

**Data:** 09/05/2022

**Veículo:** A Gazeta

**Título:** Conheça a árvore centenária e gigantesca do Santuário São José de Anchieta

**Link:** <https://www.agazeta.com.br/capixapedia/conheca-a-arvore-centenaria-e-gigantesca-do-santuario-sao-jose-de-anchieta-0522>

# Conheça a árvore centenária e gigantesca do Santuário São José de Anchieta

Segundo o professor Ivan Petri Florentino, especialista em História do Brasil e Museologia, a castanheira da praia foi plantada no ano de 1919

🕒 Tempo de leitura: 3min

**Beatriz Caliman** | Repórter

[bsilva@redgazeta.com.br](mailto:bsilva@redgazeta.com.br)

**Cachoeiro de Itapemirim / Rede Gazeta**

Publicado em 09/05/2022 às 08h29

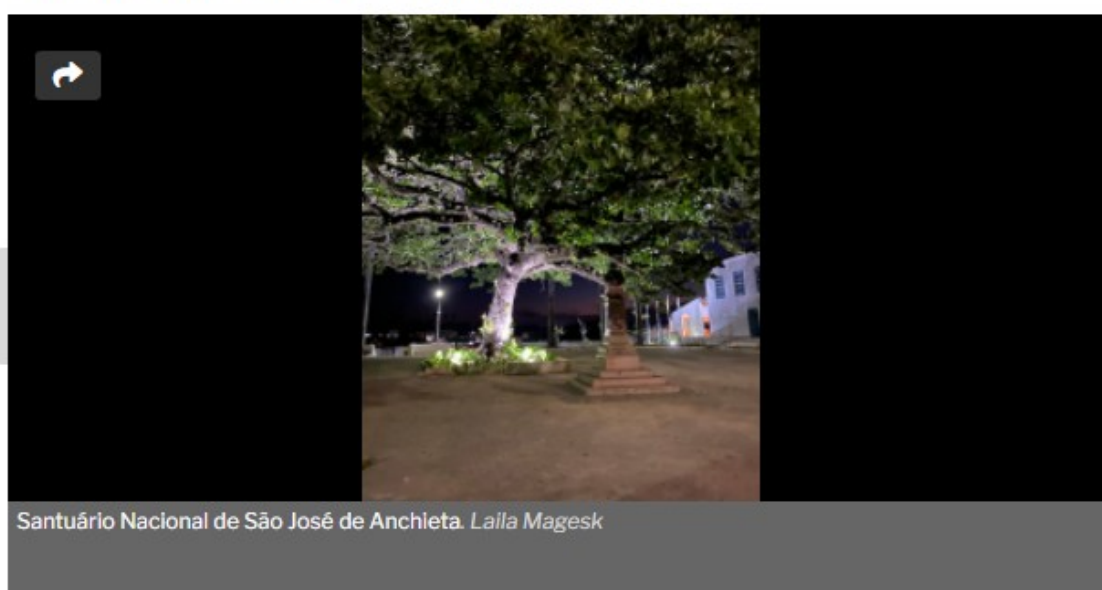


Árvore centenária do Santuário de Anchieta. Crédito: Isabela Farias | Divulgação/ Prefeitura de Anchieta

Difícil visitar o [Santuário Nacional de São José de Anchieta](#), no Litoral Sul do Espírito Santo, e não perceber a imponência da árvore do pátio, em frente à igreja de Nossa Senhora do Assunção. A espécie é uma castanheira da praia, muito comum à beira-mar, por conta da sombra que proporciona. No ponto turístico, ela foi plantada há mais de 100 anos.

Destaque nas imagens dos turistas que visitam o ponto turístico, os registros apontam que a árvore foi plantada no ano de 1919, segundo o especialista em História do Brasil e Museologia, professor Ivan Petri Florentino.

### Castanheira do Santuário São José de Anchieta



“No lugar do antigo cruzeiro e depois pelourinho, foi plantada no ano de 1919 uma muda da árvore exótica, castanheira da praia, originária do continente asiático. Com o passar dos anos e o desenvolvimento progressivo da castanheira, esta acabou por se integrar à paisagem, proporcionando um clima propício à contemplação, fazendo companhia ao busto do Venerável Padre, fundador da Missão São José de Anchieta”, disse o historiador.

Assim como o pátio da matriz, o período, diz o especialista, era de mudanças em todo o município. Ele revela que seguindo os padrões de desenvolvimento econômico e de crescimento populacional da época, houve desmatamento em toda a região, para a abertura dos novos espaços urbanos, criação de novas ruas e bairros.



## BONITA E POLÊMICA

Segundo informação no site do município de [Anchieta](#), 67% do território é arborizado, mas não há outros registros de árvores da mesma época da castanheira do Santuário. Diversas unidades da espécie são vistas nas praias do município e foram até mantidas durante algumas obras de melhoria de infraestrutura do balneário.

A professora de biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) de [Alegre](#) e coordenadora do laboratório de botânica do campus, Karla Pedra, conta que apesar de sua beleza, a espécie é polêmica.

**"É uma espécie que está sendo banida dos litorais. Na minha visão, as castanheiras em locais como Guarapari, onde a orla já é toda urbanizada, não há por que tirá-las, mas elas têm sido retiradas de todo o litoral, pois ocupam o lugar da restinga. É muito desejada na praia, justamente pela sombra, porém, não é indicada para ruas, por exemplo, pois suas raízes quebram muros, calçadas. No caso do Santuário, está perfeita, pois está no alto de um morro, na frente de uma igreja, não causa impacto e, sim, compõe a paisagem"**

**Karla Pedra**

Bióloga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) de Alegre

## Curiosidades

- Dados da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, que tem esse tipo de castanheira no campus em Campos dos Goytacazes, no [Rio de Janeiro](#), mostram que a castanheira da praia pode atingir de 25 a 45 metros de altura e ter 50 a 150 centímetros de diâmetro. A castanheira da praia proporciona uma sombra densa
- Sua origem é de países como Índia e Nova Guiné. Mas no Brasil é encontrada do Norte ao Sul do país
- Apesar de seu potencial de sombreamento, a castanheira da praia não é indicada para estacionamentos, pois os frutos podem danificar e manchar os automóveis
- Das amêndoas pode ser extraído um óleo fino, utilizado na preparação de pratos especiais e na fabricação de remédios caseiros

- Suas folhas podem ser utilizadas como alimento para o gado

Fonte: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro